

INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS FICHA DE IDENTIFICAÇÃO CELEBRAÇÕES		CÓDIGO DA FICHA					
		SP	05	--	2012	F20	02
		UF	SÍTIO-	Loc	ANO	FICHA	NO.

1. LOCALIZAÇÃO

SÍTIO INVENTARIADO	Quilombo Ivaporunduva
LOCALIDADE	Quilombo Ivaporunduva
MUNICÍPIO / UF	Eldorado/SP

2. BEM CULTURAL

DENOMINAÇÃO	Entruido		
OUTRAS DENOMINAÇÕES	Entrudo		
CONDIÇÃO ATUAL	☐ VIGENTE / ÍNTEGRO	☒ MEMÓRIA	☐ RUÍNA

3. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.

--

4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

O entruido, ou entrudo, é o nome pelo qual os quilombolas se referem às brincadeiras e festejos que ocorrem nos dias que antecedem a Quaresma, período mais conhecido como carnaval. O entruido faz parte da memória recente dos quilombolas, mas não ocorre mais em nenhuma das comunidades inventariadas. Os relatos indicam que em algumas comunidades a prática deixou de acontecer há cerca de 20 ou 30 anos. No entruido, os brincantes arremessavam lama uns contra os outros, sujavam-se com borra de café e farinha, e bailavam durante 3 dias e 3 noites. Participavam homens, mulheres e crianças. Os bailes aconteciam ora numa casa, ora em outra, embalados pelos músicos da própria comunidade, com suas violas, violões, cavacos e sanfonas. No baile se dançava diversas danças comuns na região, como a mão esquerda, cobrinha ou cobrinha verde, mazuca, rancheira, xote balanceado e fandango, e deveria cessar, invariavelmente, na passagem para a quarta-feira de cinzas, à meia noite. Neste dia, todos deveriam celebrar a entrada da quaresma e reaver ritualmente as cinzas guardadas da queima dos ramos realizada no Domingo de Ramos do ano anterior. O entruido era celebrado primeiramente em Portugal, mas entrou em declínio no início do século XIX. Nos quilombos do Vale do Ribeira, a brincadeira perseverou nos bairros rurais negros até os anos 1980. "O último Entruido que eu participei acho que foi em 1985, mais ou menos. O Entruido era brincadeira que fazia entre a
--

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	05	--	2012	F20	02
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

gente no carnaval. Jogava um copo de água no outro, aí tinha que descontar, pegava e jogava uma baldada nas costas. Quando era mulher, jogava ela no Ribeira, dava uma afogada e depois tirava. Os maridos, namorados, começaram a não aceitar muito isso.

Jogava borra de café, barro, coisas que sujasse no outro. Era sempre de dia, de manhã, e só no sábado de carnaval. O objetivo não era machucar, era borrar, por isso escolhia sempre uma pessoa que tivesse com a roupa limpa. Eles queriam que a pessoa não gostasse. Era uma brincadeira pra gerar brincadeira, parou porque não era todo mundo que gostava. Era uma época que o pessoal não tinha muita roupa, aí recebia um punhado de barro e ficava bravo" (Benedito Alves da Silva ou "Ditão", 56 anos, Ivaporunduva, 2011).

5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

6. TEMPO

DATA	☐ DATA FIXA: DIA ____ MÊS ____ ☒ DATA MÓVEL: Entrada da Quaresma (carnaval)										
DURAÇÃO	DE SÁBADO A QUARTA-FEIRA DE CINZAS										
PERIODICIDADE	☒ ANUAL ☐ OUTRA ESPECIFICAR _____										
OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990											
1990	1991	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001
☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐	☐

7. HISTÓRIA

7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	05	--	2012	F20	02
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

7.3. CRONOLOGIA	
DATA	DESCRIÇÃO

8. ATIVIDADE

8.1. PROGRAMAÇÃO	
ETAPA	ATIVIDADE

8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES	
STATUS	FUNÇÃO

8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO	

8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO	
DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
DISPONIBILIDADE	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES				SP	05	--	2012	F20	02
--	--	--	--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

8.5. COMIDAS E BEBIDAS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.7. TRAJES E ADEREÇOS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.8. DANÇAS

DESCRIÇÃO	
QUEM EXECUTA	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	
FUNÇÃO / SIGNIFICADO	

8.10. INSTRUMENTOS MÚSICAIS

DESCRIÇÃO	
QUEM PROVÊ	

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	05	--	2012	F20	02
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

FUNÇÃO / SIGNIFICADO	
---------------------------------	--

8.11.ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO	
EXECUTANTE	ATIVIDADE

9. PÚBLICO

DESCRIÇÃO

10.BENS ASSOCIADOS

DENOMINAÇÃO	CÓDIGO

11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS

--

12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS

12.1.DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL

12.2.REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS

12.3.REGISTROS FOTOGRÁFICOS

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES	SP	05	--	2012	F20	02
--	-----------	-----------	-----------	-------------	------------	-----------

13. OBSERVAÇÕES

13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO

13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA

13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES

14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA

QUESTIONÁRIOS ANALISADOS	2		
PESQUISADOR(ES)	ANNA MARIA ANDRADE, JULIANA FERREIRA E NEIRE ALVES DA SILVA		
SUPERVISOR	Anna Maria Andrade		
REDATOR	Anna Maria Andrade e Juliana Ferreira	DATA	05/2012
RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO	Anna Maria Andrade		